

Investe SP

Propostas do Estado de São Paulo
para Inovar a Saúde no Brasil
Agosto/2015

Perspectivas fundamentais para o melhor uso dos recursos públicos da Saúde:

A lei complementar 141/12 regulamenta a emenda 29/2000 que determina o investimento mínimo da arrecadação que o Município (15%) e o Estado (12%) deve fazer na Saúde.

01 — Parcerias Público Privadas

Na atenção hierarquizada e integral às demandas de saúde da população.

02 — Gestão do desempenho das PPPs

O Estado na gestão do desempenho das PPPs com foco em eficiência, capacidade instalada e resolubilidade.

03 - Tecnologia da Informação

Tecnologia da Informação e Comunicação, alicerce para a gestão, educação, telecomunicação e para as melhores e mais avançadas práticas assistenciais.

Estudo de caso de Valência

Estudo de caso DRG

Estudo de caso de Nova Iorque

Parcerias Público Privadas

1

Nossa experiência e modelos de PPP para a Saúde

Investimento de longo prazo compartilhado

Posse do governo de ativos



PFI - Iniciativas de Financiamentos Privados (modelo de UK)

PPP (modelo de Madrid)

Transferência de risco

Resultados e lições aprendidas de Valência

Quanto mais pessoas beneficiadas, maior o benefício para o Estado

- Entre 2006 e 2011, o modelo de PPIP de Valência alcançou **mais que o dobro** de cobertura
- O departamento de saúde da PPIP é responsável por **18%** dos habitantes
- O departamento de saúde da PPIP representa 13% do gasto com saúde do governo.



Transformar as estruturas públicas para renovar o serviço público de saúde



- O gasto per capita da PPIP é **30% menor** do que o gasto público do departamento de saúde

Se alavancar com o parceiro privado, aprender suas práticas e estar pronto para assumir o controle no final do período

- Os hospitais da PPIP possuem permanência semelhante quando comparados com os outros hospitais gerais públicos de Valência
- O melhor uso dos leitos gera maior rotatividade. Logo, as PPIPs possuem listas de espera menores.



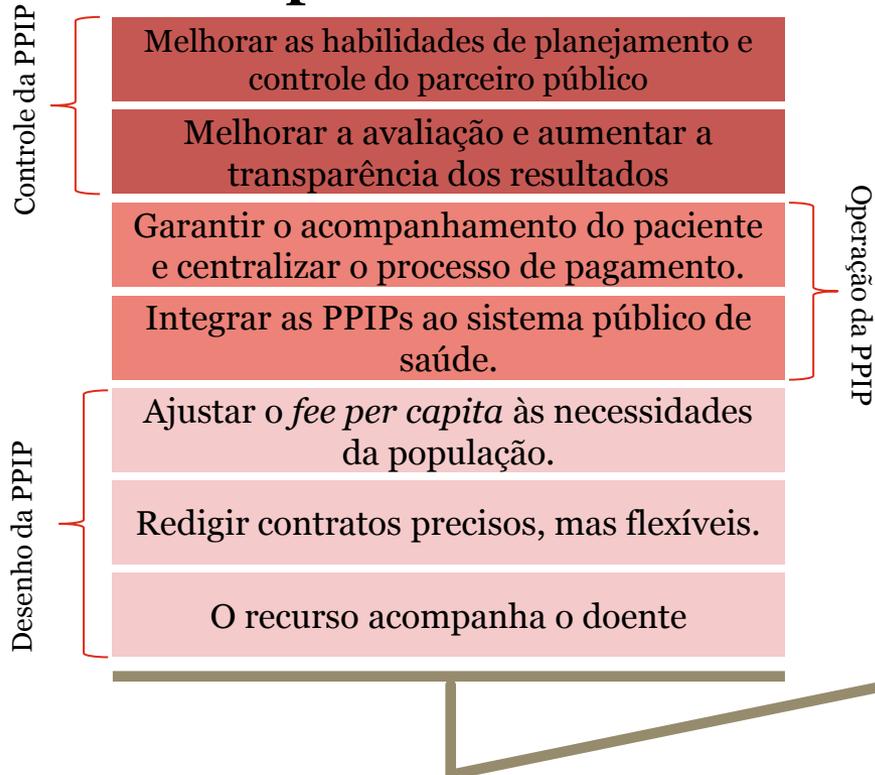
Encorajar modelos de PPP com o objetivo de se beneficiar de investimentos privados maiores e melhores



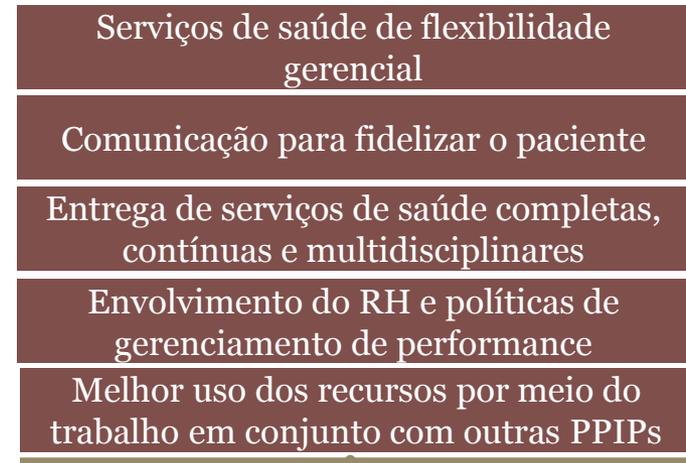
- Em um país desenvolvido como a Espanha, o custo elevado possibilitou a melhoria dos serviços pelo setor privado.
- Agora o governo tem 2 opções: pedir por mais ou fazer melhor

O modelo de PPIP de Valência

Oportunidades



Forças



Os gastos com saúde em Valência é um dos mais baixos na Espanha e garante serviços médicos equivalentes às da União Europeia.

Gestão do desempenho das PPPs

2

Estudo de caso DRG



O que é o DRG?

O Grupo de Diagnósticos Relacionados (DRG) é um sistema de classificação de pacientes. A classificação é feita de acordo com o diagnóstico, agrupada de maneira específica. Combina os tipos de pacientes que um hospital trata, relacionando os respectivos procedimentos médicos e custos com o tratamento.

O DRG reconhece o forte impacto do **mix de casos** nos custos hospitalares.

	Pneumonia em mulher de 25 anos	\$
	Pneumonia em mulher grávida de 30 anos	\$\$
	Pneumonia em mulher de 75 anos	\$\$\$

Benefícios para implantação do DRG para a gestão das parcerias

Setor Público	Setor Privado	Paciente
<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento e previsibilidade dos custos assistenciais, a partir da epidemiologia da população a ser assistida. • Métrica de avaliação de desempenho da parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiente ferramenta de gestão das atividades assistenciais e do corpo clínico. • Refinamento da padronização dos procedimentos médicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior acesso. • Tratamento adequado ao perfil demográfico e de comorbidades do paciente. • Aumento da resolubilidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Melhor utilização dos recursos 		

Tecnologia da Informação

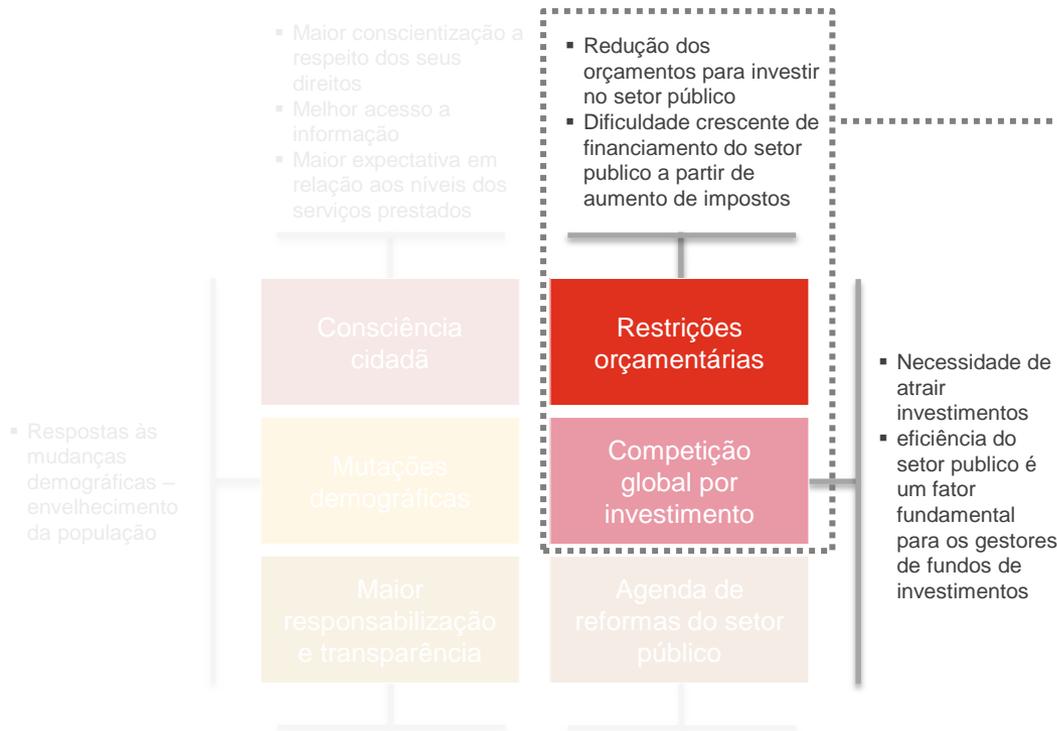
3

A mudança da Gestão Pública no Mundo

Diante dos repetidos cortes orçamentários para redução dos déficits fiscais, em muitos países, **governo acessível** virou palavra de ordem. Isso significa **fazer mais com menos**, **mudar o modo de operar** para ser **eficiente e eficaz** no atendimento ao cidadão.

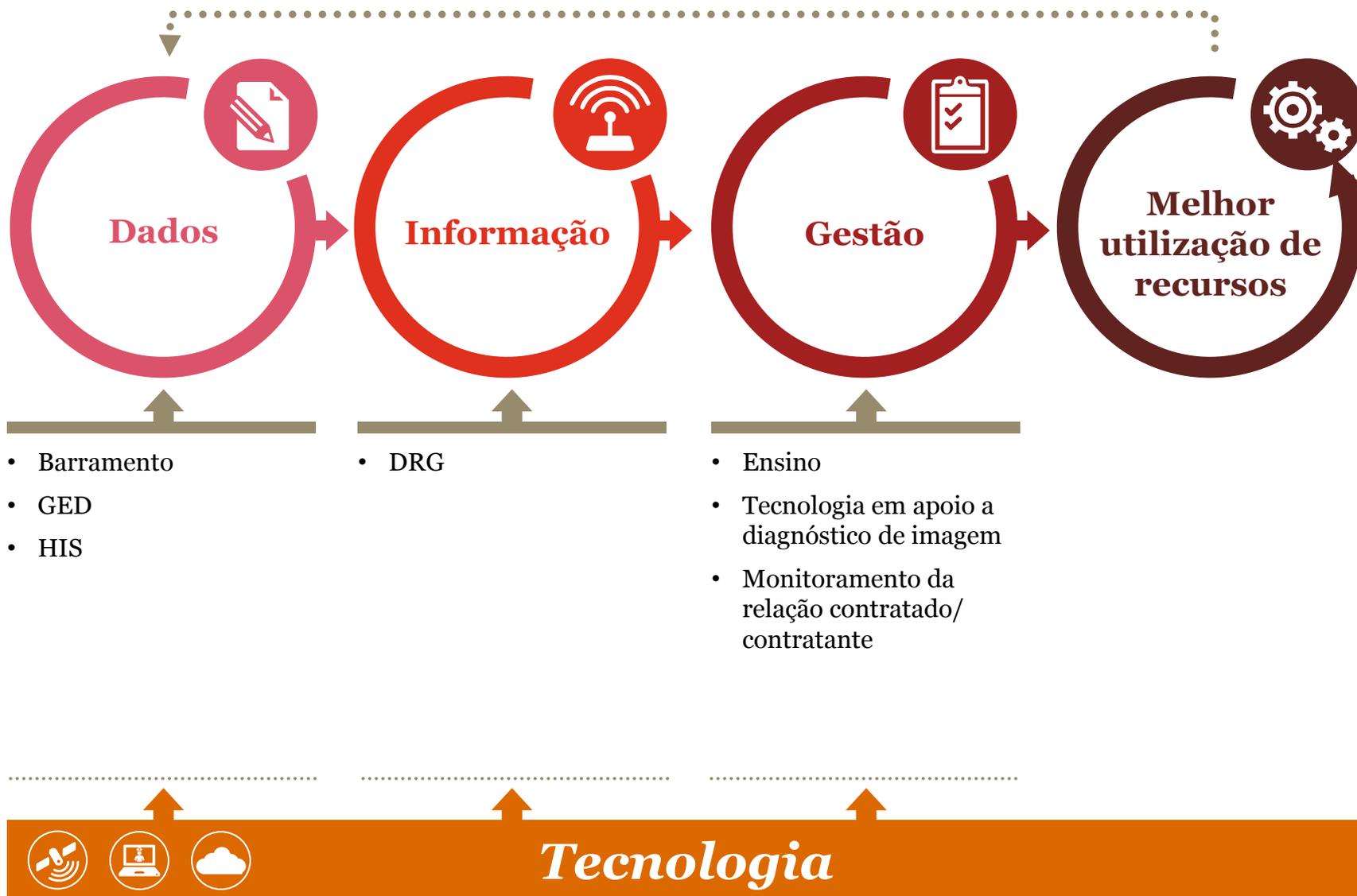


Drivers para mudança



Tecnologia

Para suportar as mudanças necessárias na gestão atual, a implantação de **ferramentas de sistemas**, oriundas da iniciativa privada e amplamente utilizadas, é alternativa para **melhorar a eficiência da máquina pública**, seja para a melhoria dos serviços, para redução dos gastos ou para o aumento da arrecadação



Interoperabilidade

Solução Healthshare*



Para melhoria da gestão da saúde pública, obrigatoriamente toda a rede de atendimento deve estar informatizada e integrada numa Plataforma de Interoperabilidade para garantia de informação ágil e de qualidade

- Interligação com todas as unidades de atendimento a saúde, incluindo farmácias e laboratórios
- Instalação de sistema para rede de atendimento básico, quando não existir
- Possibilidade de uso de infraestrutura compartilhada em rede segura
- Garantia de segurança das informações médicas e dos pacientes

*Solução de tecnologia da Intersystems, empresa global em soluções de saúde e adotada em toda a rede de saúde pública de NYC

Obrigada!

Eliane Kihara

Sócia líder de Healthcare Consulting

eliane.kihara@br.pwc.com

Virgínia Bragança

Diretora

virginia.braganca@br.pwc.com

© 2015 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.